

SAMUEL ALVES MOREIRA BRASILEIRO

Idade: 28 anos
Data de nascimento: 17/10/1991
Nacionalidade: Brasileiro
Naturalidade: Cearense
Endereço: Rua Leonardo Mota, 2000 apto 301
Bairro: Aldeota
Telefone residencial: (85) 32244790
Telefone celular: (85) 988164040
E-mail: samuelmbrasileiro@gmail.com



Pessoa Jurídica

Sócio-Proprietário da produtora Bordo Filmes Produções Cinematográficas Ltda
Produtora audiovisual com foco na realização de projetos artísticos e oficinas audiovisuais.

Sócio-Proprietário da produtora Praia à Noite Produção Cinematográficas Ltda
Produtora audiovisual com foco em produção audiovisual e projetos culturais.

Formação Acadêmica

Graduação

Universidade Federal do Ceará (UFC) - ICA
Curso: Cinema e Audiovisual
Graduado – 2014.2

Pós-Graduação

Universidade Federal do Ceará (UFC) – ICA
Programa de Pós-Graduação em Comunicação: Linha I (Fotografia e Audiovisual)
Mestrando – Turma 2019

Idiomas

Curso Batista de Línguas (CBL)

Língua: Inglês
Nível intermediário concluído em 2008

Curso de Língua Estrangeira na Casa de Cultura da Universidade Federal do Ceará

Língua: Espanhol
Concluído em 2013

Aliança Francesa

Língua: Francês

Início 2019



Textos

Resenhas críticas no blog Zona Abissal

<https://zonabissal.com/>

Texto “Dos Mundos que Habitamos”

Texto crítico para o Cine Caolho #08

Período: 2014

Textos críticos para o projetos Cine Ser Ver Luz

<https://cineclubeserverluz.wordpress.com/>



Atividade profissional

1. SÉRIES DE TELEVISÃO

Diretor Geral, roteirista e diretor da série “Lana & Carol”

Série adolescente produzida pela Praia à Noite e Deberton Entrenimento. Exibida pelo Canal Futura em 2019.

Período: Março a Julho de 2017.

Roteirista e diretor do episódio piloto da série “Os Herdeiros”

Série de terror produzida pela Praia à Noite e Corte Seco Filmes e criada por Natália Maia e Samuel Brasileiro. Desenvolvida durante o laboratório de televisão do Porto Iracema das Arte. A série foi contemplada pelo edital de Cinema e Vídeo da SECULT-CE para a realização de três episódios.

Período: Novembro de 2016.

Direção Geral e criação da série “Zona de Conforto”

Série adulta e de humor criada por Natália Maia e Samuel Brasileiro, produzida pela Praia à Noite. Em fase de desenvolvimento.

Direção Geral e criação da série “De Repente Um Milhão”

Série de humor criada por Natália Maia e Samuel Brasileiro, produzida pela Praia à Noite. Em fase de desenvolvimento.

Direção Geral e criação da série “Metrópolis”

Adaptação homônima do livro cearense em formato seriado criada por Natália Maia e Samuel Brasileiro, produzida pela Praia à Noite. Em fase de desenvolvimento.

2. LONGAS-METRAGENS

Direção e Roteiro

Direção e Roteiro do longa-metragem coletivo “O Animal Sonhado”

Longa-metragem coletivo produzido pela Tardo Filmes. Teve a sua estreia na 18ª Mostra de Cinema de Tiradentes dentro da mostra competitiva Aurora, que é dedicada à primeiros e segundos longas-metragens de novos realizadores brasileiros. Filme de abertura da Mostra New Queer Cinema realizada pela Caixa Cultural sendo exibido em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador e Fortaleza. Teve sua estreia internacional na polônia na competição no Ars Independent Film Festival. O filme foi lançado comercialmente em dezembro de 2018 pela Olhar Distribuidora. Período: Agosto de 2013 a Janeiro de 2015.

Roteirista e diretor do longa-metragem “Quebranto”

Roteiro de longa-metragem participante do Núcleo Criativo da produtora cearense Tardo Filmes. Roteirizado em parceria com Natália Maia. Em fase de desenvolvimento. Período: Julho de 2016 a Março de 2018.

Roteirista e diretor do longa-metragem “Tudo Está Morto”

Roteiro de longa-metragem escrito em parceria com Natália Maia. Em fase de desenvolvimento. Período: Janeiro de 2017.

Co-roteirista do longa-metragem “Pacarrete”, de Allan Deberton

Projeto contemplado pelo edital Longa BO Ficção. Ganhador de 8 Kikitos no Festival de Gramado, incluindo Melhor Filme, Melhor Direção e Melhor Roteiro. Período: Setembro de 2017 à Maio de 2018.

Estagiário de Direção no longa-metragem “Praia do Futuro”, de Karim Ainouz.

Longa-metragem que contou como primeira assistente de direção Maria Farkas. Exibido na Competitiva Internacional do 64º Festival de Berlim. Período: Agosto de 2012.

Continuidade

Continuista do longa-metragem “Clube dos Canibais”, de Guto Parente

Longa-metragem produzido pela Tardo Filmes exibido na Mostra Oficial do Festival de Rotterdam.

Período: Maio e Junho de 2016.

Continuista do longa-metragem “Greta”, de Armando Praça

Longa-metragem produzido pela Segredo Filmes com estreia internacional na Mostra Panorama do Festival de Berlim.

Período: Agosto de 2017.

Continuista do telefilme “A Guerra da Tapioca”, de Luciana Vieira e Wislan Esmeraldo

Especial de natal da Globo produzido pela Tardo Filmes.
Período: Novembro de 2017.

3. CURTAS-METRANGENS

Roteiro e Direção

Direção e Montagem do curta-metragem “Lição de Esqui”

Curta-metragem selecionado pelo edital das artes da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor) 2011. Co-dirigido por Leonardo Mouramateus. Ganhador do prêmio de Melhor Curta-metragem de Ficção e Melhor roteiro de curta-metragem no 46º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; Menção Honrosa na Mostra Novas Rumos do Festival do Rio; Menção Honrosa da ABD/PE e Melhor Montagem no VI Janela Internacional de Cinema do Recife.

Período: Março a junho de 2013.

Direção e Roteiro curta-metragem “Biquini Paraíso”

Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Ceará. Exibido na competitiva nacional do Festival de Cinema de Vitória, Janela Internacional de Recife e Festival Noia de Cinema Universitário. Teve a sua estreia internacional no Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira na competição internacional. Exibido na Mostra Jovem Ceará do Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro e na Mostra de Cinema de Iguatu. Ganhou o prêmio de Melhor Direção e Melhor Direção de Fotografia no Festival Noia de Cinema Universitário. Ano: 2015

Direção, roteiro, produção, fotografia, som e edição do curta-metragem “O Tempo do Olhar e O Olhar no Tempo”

Curta-metragem documental produzido pela Bordo Filmes e que teve a sua estreia no 29º Cine Ceará – Festival Iberoamericano de Cinema na Mostra Competitiva de Curtas-metrangens nacionais. Período: Março de 2019.

Direção e roteiro do curta-metragem “Fortaleza Liberta”

Curta-metragem documental co-dirigido por Natália Maia contemplado pelo Edital de Cinema e Vídeo da SECULT-CE na categoria de Curta-metragem de documentário. Em pré-produção. Período: Janeiro de 2017.

Direção e roteiro do curta-metragem “Muxarabi”

Curta-metragem documental co-dirigido por Natália Maia contemplado pelo Edital das Artes da Secretaria de Cultura Fortaleza na categoria de Curta-metragem de documentário. Em pré-produção. Período: Outubro de 2017.

Direção, Roteiro e Montagem do curta-metragem “Romance de minha vida”

Realizado em parceria com Victor Costa Lopes e Breno Baptista. Realizado durante a disciplina de Realização em Cinema e Audiovisual V, ministrada pelo professor Marcelo Ikeda. Exibido na Mostra Percursos e na Mostra do Filme Livre. Período: Maio a junho de 2012.

Direção, Roteiro e Montagem do curta-metragem “Hoje eu acordei com o cheiro do teu perfume”

Curta-metragem de ficção extra curricular. Exibido na Mostra Percursos em setembro de 2012 e segunda edição Cine Caolho, na Caixa Cultural em junho de 2013. Período: Julho de 2012.

Direção, Roteiro e Montagem do curta-metragem “Ladyjane”

Curta-metragem desenvolvido na disciplina de Cinema e Pensamento II, ministrada pela professora Daniela Dumaresq. Faz parte do projeto “Os brasileiros assistem à televisão depois do jantar”. Exibido na Mostra de Recente Cinema Cearense que ocorreu na Vila das Artes em 2012. Período: Novembro de 2011.

Criador do projeto “Os brasileiros assistem à televisão depois do jantar”

Projeto virtual de diários familiares. Período: Iniciado em 2011.

Direção, Roteiro e Montagem do curta-metragem “Próxima Parada”

Curta-metragem realizado durante as cadeiras Oficina de Projetos e Oficina de Vídeo ministrada pelo professor Diego Hoefel. Ganhador do Prêmio BNB de Incentivo ao Cinema Nordeste no X NÓIA FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO. Foi exibido na Mostra Percursos, no programa Traquitana da TvUSP e na Mostra Informativa do Festival Brasileiro de Cinema Universitário (FBCU). Período: Junho de 2011.

Direção e Montagem do curta-metragem “Para Cada Pessoa Um Livro”

Curta-metragem co-dirigido e editado por Natália Maia para o projeto “Entrelinhas” da escritora cearense Dauana Vale. O projeto tem como objetivo o incentivo a leitura na família. Período: Junho a agosto de 2018.

Produção de Finalização

Produção de finalização do curta-metragem “História de uma pena”, de Leonardo Mouramateus

Curta-metragem produzido através de financiamento coletivo Catarse. Estreou no Festival de Locarno na Competitiva Internacional de Curtas e teve a sua estreia nacional durante o Festival de Brasília do Cinema Brasília onde foi premiado com o Prêmio Especial do Juri. Período: Novembro de 2013 a Agosto de 2015.

Edição

Montagem do curta-metragem “Um completo estranho”, de Leonardo Mouramateus
Exibido na mostra Panorama da 17ª Mostra de Cinema de Tiradentes. Período: Outubro de 2013.

Making of dos workshops do projeto de extensão Conexões Estéticas

Projeto agraciado pelo edital da Funart, que traz artistas reconhecidos para desenvolver workshops na Universidade Federal do Ceará. No final do processo, foi montada uma exposição no Alpendre com as obras de cada oficina. Período: Setembro a novembro de 2010.

Assistência de Direção

Assistente de direção do curta-metragem “O Homem que Virou Armário”, de Marcelo Ikeda

Curta-metragem - ganhador do edital do Minc. Exibido na competição nacional do Panorama Internacional Coisa de Cinema da Bahia e do Festival Comunicurtas, em Campina Grande. Ganhador do prêmio de Melhor Roteiro e Melhor Edição no Comunicurtas. Período: Janeiro à Março de 2015.

Assistência de direção do curta-metragem “Rua dos Vagalumes”, de Camila Vieira

Curta-metragem em fase de pós-produção. Período: Janeiro de 2014

Assistência de Direção do curta-metragem “Alguém no Futuro”, de Salomão Santana.

Curta-metragem exibido na Mostra Foco do Festival de Cinema de Tiradentes. Período: Agosto de 2012.

Assistência de Direção do curta-metragem “O homem do pântano”, de Leonardo Mouramateus

Curta-metragem agraciado pelo edital da Prefeitura Municipal de Fortaleza “Fortaleza em Sol Maior”. Período: Abril de 2012.

Assistência de direção em projeto para televisão interativa

Trabalho desenvolvido em parceria com a Vila das Artes, NPD e Universidade Federal do Ceará, sob orientação da professora Cristiana Parente. Período: Agosto de 2010.

Assistência de direção do curta-metragem “Cem Rumos”, de Victor Costa Lopes

Curta-metragem selecionado em edital da Prefeitura Municipal de Fortaleza “Se essa rua fosse minha”. Período: abril de 2010.

Som Direto

Pesquisa e Assistência de Som Direto no curta-metragem “Jus – um filme sobre jumento”, de Marcelo Dídimo

Curta-metragem ganhador do edital de Cinema e Vídeo, da Secretaria de Cultura do Ceará (Secult), na categoria de curta-metragem em 35mm. Além da pesquisa bibliográfica, foi

realizada a assistência de som direto de Márcio Câmara. Gravado em Fortaleza, Várzea Alegre, Santa Quitéria, Iguatu, Canindé e Quixeramobim. Período: Abril a julho de 2011.

Som direto no curta-metragem “Dias em Cuba”, de Leonardo Mouramateus

Período: Janeiro a fevereiro de 2011.

4. VÍDEO-INSTALAÇÃO

Edição de imagem e som da vídeo-instalação “Terra Prometida”, de Karim Ainouz e Armando Praça

Instalada durante a exposição “Carneiro”, com curadoria de Bitú Cassundé. Período: Junho, 2014

Assistência de direção da videoinstalação “A força humana”, de Leonardo Mouramateus

Videoinstalação desenvolvida na segunda edição do Conexões Estéticas e exposta no Centro Cultural BNB. Período: Outubro a novembro de 2011.

Realização Coletiva da videoinstalação “Mãos ao alto”

Videoinstalação feita no Conexões Estéticas, em workshop ministrado por André Parente. Período: Outubro de 2010.

5. EDIÇÃO DE LIVRO

Edição do livro “A Distância Entre Nós Dois: História do Mercado de Ferro de Fortaleza”, de Natália Maia e Isabel Paz

Livro contemplado pelo edital de Incentivo às Artes 2015 na categoria Ensaio Histórico. Lançamento previsto para julho de 2019. Período: Novembro de 2016 a Março de 2018.

Edição do livro “Do Canto ao Canto”, de Osterne Maia Filho

Livro contemplado pelo edital de Incentivo às Artes 2015 na categoria Poesia. Lançamento previsto para abril de 2019. Período: Setembro de 2017 a Julho de 2018.

Projeto de Extensão

Projeto Memória Viva – histórias da Dança no Ceará

Desenvolvimento de documentários que se encontram em www.memoriaviva.ufc.br

Carga Horária: 20h/semanais

Período: de 01 de março a 31 de dezembro de 2012

Porto Iracema – Escola de Formação e Criação do Ceará

Desenvolvimento da série televisiva “Os Herdeiros”

Currículo Samuel Brasileiro

Período: Agosto de 2013 a Abril de 2014

Projeto “Cidade-Memória: Investigação Audiovisual de Fortaleza”

Pesquisa e produção de um curta-metragem documental.

Período: Março a Dezembro de 2014

Produção da primeira e segunda edição da Mostra Percursos

Projeto de Extensão do curso de Cinema e Audiovisual. Período: Setembro de 2011 e Janeiro de 2012.

Produção da I Mostra Livre de Cinema

Parceria dos alunos de audiovisual Universidade Federal do Ceará, Vila das Artes e Unifor.

Período: Agosto de 2010.

+

Docência

Monitoria remunerada em Realização em Cinema e Audiovisual I e II

Contribuição no planejamento e aplicação das atividades em sala de aula, sob orientação da professoro Diego Hoefel.

Carga Horária: 20h/semana

Período: de 01 de março a 31 de dezembro de 2011.

Oficina de Introdução à Linguagem Cinematográfica

Oficina teórica e prática, realizada no Colégio Antares para alunos de Primeiro a Terceiro Ano do Ensino Médio. Período: Junho de 2012.

Oficina de Memória e Audiovisual

Oficina teórica dentro do projeto Imagem e Pensamento no Centro Cultural BNB

Período: Novembro de 2013

Oficina de Introdução à Linguagem Cinematográfica

Oficina teórica dentro da programação do Festival Noia 2013

Período: Dezembro de 2013

Professor de cursos livres do Cuca Mondubim

Professor permanente de audiovisual que compõe a coordenação de Cultura Digital. O CUCA (Instituto de Cultura, Arte e Esportes) visa atender jovens de 15 a 29 anos com cursos livres e gratuitos de diversas áreas. O equipamento é uma ação da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Período: de julho à dezembro de 2014.

Oficina de Vídeo

Oficina teórico-prática ministrada para o projeto Serviluz das Artes.

Período: Outubro a Dezembro de 2015

Oficina de Análise Fílmica

Oficina teórica ministrada para o Porto Iracema

Período: Novembro e Dezembro de 2015

Oficina de Introdução à Linguagem Cinematográfica

Oficina teórico-prática ministrada para o Porto Iracema

Período: Março de 2016

Preamar

Oficina prática de realização para o Porto Iracema das Artes

Período: Agosto de 2016

Pontos de Corte

Oficina teórica de curadoria para Vila das Artes.

Período: Outubro de 2016

Oficina de Audiovisual

Oficina teórico-prática para o Sesc Caixeral (Parnaíba).

Período: Dezembro de 2017.

Narrativa Audiovisual

Oficina teórica para a Escola Porto Iracema das Artes.

Período: Fevereiro e Março de 2018.

Práticas Criativas

Oficina prática desenvolvida no Centro Cultural Bom Jardim.

Período: Abril e Maio de 2018.

Preamar

Oficina prática de realização para o Porto Iracema das Artes

Período: Agosto de 2018

Oficina de Edição

Oficina de edição realizada para o Centro Cultural Grande Bom Jardim em parceria com o Porto Iracema das Artes

Período: Outubro de 2018

Professor-Tutor da Escola de Audiovisual do Centro Cultural Bom Jardim

Acompanhamento pedagógico dos alunos e professores da 2ª turma de audiovisual do CCBJ e Construção do Programa Político Pedagógico da Primeira Turma do Curso de Cinema Extensivo do Centro Cultural Grande Bom Jardim.

Período: Agosto a Novembro de 2018.

Porto Iracema das Artes: Percurso Básico

Professor do Módulo introdutório “O que é o Cinema?” para os alunos do Percurso Básico da Escola Porto Iracema das Artes. Período: Março e Abril de 2019.

PREAMAR – 2019

Professor dos módulos “Pesquisa e Referência” e “Direção”. Período: Agosto e Setembro de 2019.

Participação em Debate e Mostras Audiovisuais

1. CURADORIA

Curador do Cine Caolho

Cineclube que ocorre no Cinema do Dragão e é dedicado à exibição de filmes cearenses. Produção Marrevolto. Ocupa a função desde 2016.

Curador da Mostra Cinema em Transe

Mostra contemplada pelo edital Temporada das Artes do Dragão do Mar e consistiu na exibição de importantes de filmes contemporâneos que não exibidos em Fortaleza. Período: Janeiro de 2016.

Curador da Mostra Eddie Saeta: Cinema Feito com Coração

Mostra contemplada pelo edital Temporada das Artes do Dragão do Mar. O projeto foi destinado a exibição dos filmes realizados pela produtora espanhola Eddie Saeta e contamos com a presença de Luis Miñarro, seu fundador. Período: Fevereiro e Março de 2016.

2. MEDIAÇÃO DE DEBATES

Debatedor Cineclube Vila das Artes

Filme: “Água Fria de Mar”, de Paz Fábrega
Período: Agosto de 2012

Debatedor CineRefluxus – Cineclube do Curso de Cinema e Audiovisual.

Filme: “Simon Werner Desapareceu...”, de Fabrice Gobert
Período: Outubro de 2012

Debatedor CineRefluxus – Cineclube do Curso de Cinema e Audiovisual.

Filme: “O Mundo”, de Jia Zhang-Ke
Período: Maio de 2013

Debate “Panorama do jovem cinema cearense”

Debate realizado dentro da programação do Festival Noia 2013 com mediação de Rúbia Mercia

Mediação “Olhar do Ceará” – Festival Cine Ceará 2015

Período: Junho de 2015

Mediação “Olhar do Ceará” – Festival Cine Ceará 2016

Período: Junho de 2015

Mostra Retrospectiva/Expectativa 2015

Filme: “Right Now, Wrong Then” (2015, Hong Sangsoo) e “Cemitério do Esplendor” (2015, Apichatpong Weerastakul)

Período: Janeiro de 2016

Mostra Percursos 2016

Sessão: A Montanha Se Separam

Período: Outubro de 2016

Mostra Percursos 2017

Sessão: Louca Obsessão

Período: Outubro de 2017

3. JÚRI DE FESTIVAL

Aluno-Jurado do 17º Festival Brasileiro de Cinema Universitário (FBCU)

Parte do corpo de jurados do FBCU, que ocorre no Rio de Janeiro no Centro Cultural dos Correios. Período: Agosto de 2012.

+

Participação em workshops e congressos

1. WORKSHOP INTERNACIONAL

Diretor selecionado para o 8º Talent Campus Buenos Aires.

Workshop em parceria com o Festival de Berlim e o Buenos Aires Festival Internacional de Cine Independiente (BAFICI), organizado pela Universidad del Cine em Buenos Aires.

Período: Abril de 2013.

2. CONGRESSOS

14º ENCONTRO SOCINE. Período: de 05 a 09 de outubro de 2010, sediado no Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco.

15º ENCONTRO SOCINE. Período: de 20 a 24 de setembro de 2011, sediado na Escola de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

+

Informática

Noções intermediárias em Informática.

Currículo Samuel Brasileiro

Conhecimentos intermediários em internet.

Conhecimentos avançados em Microsoft Word e Power Point.

Conhecimentos básicos em Microsoft Excel.

Conhecimentos intermediários em Photoshop.

Conhecimentos básicos em InDesign.

Conhecimentos avançados em Adobe Premiere

Conhecimentos avançados em Final Cut Pro.

Conhecimentos avançados em Final Draft.

PORTFÓLIO
SAMUEL BRASILEIRO
(2011 – 2019)

MINI-BIO



Samuel Brasileiro é formado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará e tem desenvolvido trabalhos nas áreas de direção, roteiro e montagem cinematográfica além de ministrar cursos de cinema em diferentes instituições como CUCA, Porto Iracema das Artes, Sesc e Centro Cultural Grande Bom Jardim – onde coordenou a Escola de Audiovisual no ano de 2018. Atualmente, é mestrando em Comunicação Social (Linha 1 - Fotografia e Audiovisual) na Universidade Federal do Ceará.

“Próxima Parada” (2011) foi seu primeiro curta-metragem e ganhou o prêmio de Melhor Curta-Metragem Nordeste no Festival Noia de Cinema Universitário. Em 2013 realizou o curta-metragem “Lição de Esqui”, ganhador do prêmio de Melhor Curta-metragem de Ficção no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, menção honrosa na mostra Novos Rumos do Festival do Rio e melhor montagem no Festival Janela Internacional de Recife. É um dos diretores e roteiristas do longa-metragem coletivo “O Animal Sonhado (2015), que teve a sua estreia na Mostra Aurora do Festival de Tiradentes e foi lançado comercial em 2018 pela Olhar Distribuidora. Em 2015, estreou seu curta-metragem “Biquini Paraíso”, co-roteirizado com Natália Maia, no Festival de Vitória. É criador e diretor – junto de Natália Maia – da série “Os Herdeiros”, que já possui o episódio piloto realizado e os seguintes financiados pelo Edital de Cinema e Vídeo da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. É criador e diretor da “Lana & Carol” (Tv Brasil), contemplada pelo Edital de Tvs Públicas onde recebeu menção honrosa de melhor piloto de série no FRAPA 2016 e está com estreia prevista para o segundo semestre de 2019. É co-roteirista do longa-metragem “Pacarrete”, direção de Allan Deberton, contemplado pelo edital Longa BO Ficção, que teve a sua estreia internacional no Shanghai International Film Festival e ganhador de 8 Kikitos no Festival de Gramado, incluindo Melhor Filme, Melhor Direção e Melhor Roteiro.

Atualmente trabalha no seu novo curta-metragem, “Fortaleza Liberta”, documentário contemplado na categoria de “Curta-Metragem Documental” do Edital de Cinema e Vídeo da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e no documentário “Muxarabi”, contemplado pelo Edital das Artes 2018 da Secultfor.

Imdb: <https://www.imdb.com/name/nm4479918/>

CURTAS-METRAGENS

"PRÓXIMA PARADA" (2011, DIREÇÃO)



SINOPSE: Pessoas que andam de ônibus. Cruzamos com elas todos os dias. O máximo que podemos saber sobre cada uma delas é em qual parada que vão descer.

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=NOSzsJpxB34>

MOSTRAS E FESTIVAIS

Festival Noia de Cinema Universitário (Prêmio BNB de Melhor Curta-metragem Nordeste)

"ROMANCE DE MINHA VIDA" (2012, DIREÇÃO)



SINOPSE: Reminiscências de um sincero amor.

LINK: <https://vimeo.com/312150537>

MOSTRAS E FESTIVAIS

Mostra do Filme livre – 2012

"LIÇÃO DE ESQUI" (2013, DIREÇÃO)



SINOPSE: Água é água. Neve é água.

LINK: <https://vimeo.com/67416899>

MOSTRAS E FESTIVAIS:

46º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (Melhor Curta-Metragem de Ficção, Melhor Roteiro)
Festival do Rio 2013 - Novos Rumos (Menção Honrosa)
VI Janela Internacional de Cinema do Recife (Menção Honrosa Prêmio ABD/PE, Melhor Montagem)
Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba (Prêmio Olhares Brasil)
Indielisboa'14 - Competição Internacional
9th BrasilCine - Escandinávia
18º Festival Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira - Portugal
15º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte
20º Vitória Cine Vídeo
23º Curta Cinema - Rio de Janeiro
IX Panorama Internacional Coisa de Cinema - Bahia
19º Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá
14 Goiânia Mostra Curtas
24º Cine Ceará

"BIQUINI PARAÍSO" (2015, DIREÇÃO E ROTEIRO)



SINOPSE: Num carnaval de praia, é possível atravessar ou permanecer na festa. Em meio à nuvem de Maizena, é possível vislumbrar um olhar. Entre os altos decibéis, é possível ouvir o silêncio.

LINK:

<https://www.dropbox.com/s/oljs6tivw0e6tfr/Biquini%20Paraíso%20Stereo%20Sem%20Legend%20a-H264%2020mbps.mov?dl=0>

MOSTRAS E FESTIVAIS:

Festival de Cinema de Vitória

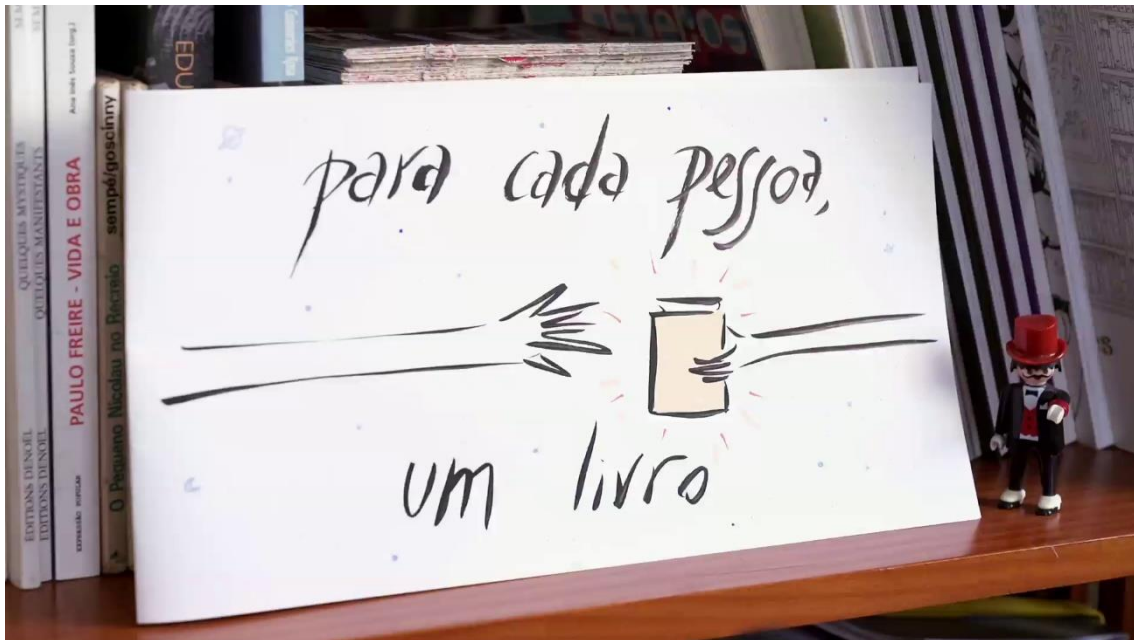
Festival Noia de Cinema Universitário (Melhor direção e Melhor Direção de Fotografia)

Festival Diálogo de Cinema

Festival Luso-Brasileiro de Cinema de Santa Maria da Feira

Janela Internacional de Cinema de Recife

"PARA CADA PESSOA, UM LIVRO" (2018, DIREÇÃO)



SINOPSE: Quatro famílias falam sobre suas abordagens de aproximação entre as crianças e a leitura.

LINK (TEASER): <https://vimeo.com/291392457>

SENHA: entrelinhas2018

"O OLHAR NO TEMPO E O TEMPO DO OLHAR" (2019, DIREÇÃO)



SINOPSE: O passado e o presente como um tempo só.

LINK: <https://vimeo.com/326160110>

SENHA: cincofotos2019

FESTIVAIS:

Cine Ceará (Mostra Competitiva de Curtas Metragens Nacionais)

LONGAS-METRAGENS

"O ANIMAL SONHADO" (2015, DIREÇÃO E ROTEIRO)



SINOPSE: O animal está em movimento, é impossível segurá-lo. Os corpos vibram, dançam e desejam.

LINK: <https://vimeo.com/116964829> (Teaser)

MOSTRAS E FESTIVAIS:

8ª Mostra de Cinema de Tiradentes
Mostra New Queer Cinema
22º Festival de
Cinema de Vitória (ES)
Ars Independent Festival 2015 (Polônia)
XI Panorama
Internacional Coisa de Cinema (BA)
23º Festival Mix Brasil de Cultura da Diversidade (SP)
Mostra de Cinema Brasileiro Contemporâneo (SP)
Pop Porn
Hacker Porn Film Festival
Berlin Porn Film Festival.

*O filme foi distribuído comercialmente em 2018 pela Olhar Distribuidora na sessão Olhar Proibido

"PACARRETE" (2019, ROTEIRO)



SINOPSE: Pacarrete é uma velha e louca bailarina de Russas, Ceará, que só quer manter seus sonhos vivos.

FESTIVAIS:

Shanghai International Film Festival (Estreia Internacional)

Festival de Gramado (Estreia Nacional)

- Melhor Filme
- Melhor Filme pelo Público
- Melhor Direção
- Melhor Roteiro
- Melhor Atriz
- Melhor Atriz Coadjuvante
- Melhor Ator Coadjuvante
- Melhor Mixagem de Som

Cine Ceará (Filme de Encerramento)

Festival Brasileiro de Cinema de Vitória (Competitiva Nacional)

Festival Brasileiro de Cinema de Los Angeles (Melhor Filme e Melhor Roteiro)

TRAILER: <https://www.youtube.com/watch?v=gDGyWUcCS3s>

"MUXARABI" (DIREÇÃO, PRODUÇÃO E EDIÇÃO – EM PRODUÇÃO)



SINOPSE: As grades de ferro de Fortaleza pela perspectiva de quem as produz e de quem as possui em suas janelas.

*Projeto contemplado pelo Edital das Artes 2018 da Secretaria de Cultura do Município de Fortaleza

SÉRIES

"OS HERDEIROS" (EM CAPTAÇÃO, DIREÇÃO E ROTEIRO)



SINOPSE: *Os Herdeiros* conta a história da técnica de enfermagem Lúcia, que sobrevive às custas de uma rotina árdua de trabalho em um hospital particular para criar a filha, Karina. Após a morte de sua mãe, Rita, ela tem que lidar com a ausência emocional e financeira da mãe. Lúcia é convidada por Oswaldo, marido de uma paciente que atende no hospital, para ser cuidadora de sua esposa. Ao assumir o emprego, ela deve morar na casa dos dois, aliviando os custos do aluguel e de outras despesas que não conseguia mais arcar. Lúcia aceita o convite e passa a morar na casa com a filha, descobrindo que o lugar é rodeado por mistérios, assim como seus donos. Na condição de forasteira naquele microcosmo, ela se depara com um segredo guardado por muito tempo sob as paredes imaculadas de mármore daquele lugar. Em sua jornada, ela deverá encarar heranças que perpetuam a desigual sociedade de classes em que se insere, enquanto tenta salvar sua vida e a de Karina de uma seita que as persegue. Os perigos parecem se espalhar por toda a cidade.

***Projeto desenvolvido no Laboratório de Audiovisual/TV da Escola Porto Iracema das Arte com a tutoria dos realizados Karim Ainouz, Sergio Machado e Marcelo Gomes.**

****Semi-Finalista do Netlab TV 2014.**

*****Projeto contemplado na categoria de Piloto de Série de Televisão e na Categoria Episódios de Série de Televisão do Edital de Cinema e Vídeo da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará**

"LANA & CAROL" (2019, DIREÇÃO E ROTEIRO)



SINOPSE: "Lana & Carol" é uma série adolescente de 13 episódios de 26 minutos cada que fala da história de amizade de duas garotas, que vivem na mesma rua, mas possuem experiências de vida totalmente diferente devido às suas classes sociais. Lana é moradora da comunidade Conjunto Fortaleza e está tentando conseguir dinheiro, trabalhando em um Trem da Alegria, para conseguir construir uma rádio em seu quarto. Carol é uma jovem de classe média alta que se muda para um novo apartamento e se concentra no seu canal do *youtube* na tentativa de esquecer os problemas que sua família está vivendo.

TRAILER: <https://www.youtube.com/watch?v=n0VoCQwTfP8>

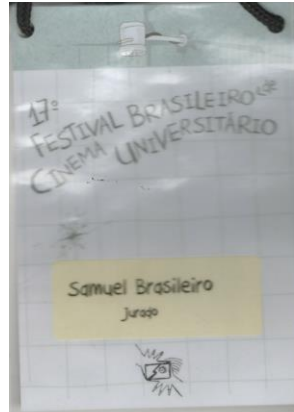
FUTURA PLAY: <http://www.futuraplay.org/serie/lana-carol/>

**O projeto recebeu Menção Honrosa na edição do FRAPA (2016)

Clipping Samuel Brasileiro



Oitavo Talent Campus de Buenos Aires



Aluno-jurado do 17 Festival Brasileiro de Cinema Universitário



Seleção Oficial do X Festival Noia de Cinema Universitário

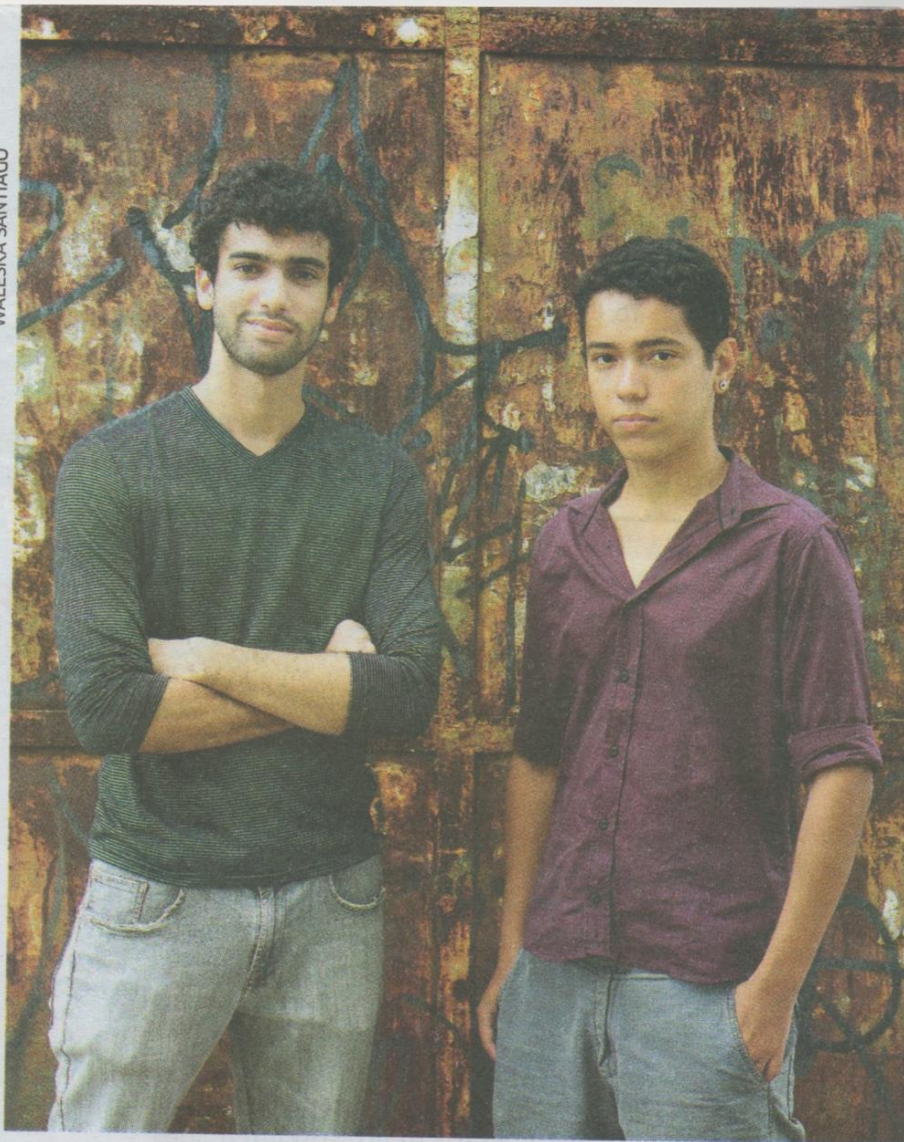


prêmio BNB de Incentivo ao Cinema Nordestino no X NÓIA FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO.

Second Unit Director or Assistant Director

Wally Araújo	... second assistant director
Samuel Brasileiro	... trainee assistant director
Maria Farkas	... assistant director
Ires Jung	... additional assistant director
Tommy Kreiselmaier	... second assistant director: Germany
Armando Praça	... additional third assistant director
Eduardo Raccah	... additional third assistant director
Ivi Roberg	... third assistant director

Crédito do filme “Praia do Futuro”(2014) - http://www.imdb.com/title/tt2199543/fullcredits?ref_=tt_ov_st_sm



Lições de uma amizade

O cinema cearense se destaca mais uma vez no cenário nacional. Os estudantes do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará (UFC), Samuel Brasileiro (à esquerda) e Leonardo Mouramateus concorrem com o “Lição de Esqui”, como melhor curta-metragem de ficção, no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, um dos mais importantes do País. O filme traz a história de dois garotos do subúrbio de Fortaleza, mostrando uma relação de amizade que se constrói a partir do momento em que os dois ocupam um mesmo espaço. “O curta foi resultado de um edital da Secretaria de Cultura de Fortaleza. Como a produção demorou para ser iniciada, conseguimos amadurecer cada vez mais a ideia que queríamos. Foi uma surpresa gigante sermos indicados para o Festival de Brasília”, descreve a dupla. O Ceará ainda é representado pelo cineasta Rosemberg Cariry, que concorre a melhor longa de ficção, com o filme “Os Pobres Diabos”. O Festival acontece no período de 17 a 24 de setembro de 2013.

Matéria na revista Siará sobre a seleção do “Lição de Esqui” para o Festival de Brasília

A força do coletivo

Conheça dois projetos audiovisuais no Ceará que buscam financiamento coletivo pela internet: O Animal Sonhado e Com os Punhos Cerrados

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS



DIVULGAÇÃO



O animal sonhado

Da vontade de realizar um filme juntos, seis amigos pensaram em concretizar um projeto coletivo. Breno Baptista, Luciana Vieira, Rodrigo Fernandes, Samuel Brasileiro, Ticiano Augusto Lima e Victor Costa

Recomendar 207
 Tweetar 0
 g+1 0
 Pin it
 COMPARTILHAR

Lopes são os diretores do longa-metragem em episódios O Animal Sonhado. Com o projeto em fase de pré-produção, os realizadores buscam arrecadar R\$ 6 mil via crowdfunding (financiamento coletivo) pelo site Vakinha (veja como colaborar ao final do texto). "Não nos inscrevemos em editais ou em fundos, pois nunca foi nossa intenção. O filme tinha que ser feito

agora e o financiamento coletivo nos pareceu a melhor saída. A não necessidade de se prender a regras de tempo ou de questões políticas pelo dinheiro público já nos dá felicidade em produzir", explica Samuel Brasileiro.

Matéria completa:

<http://www.opovo.com.br/app/colunas/imagememovimento/2013/08/07/noticiasimagememovimento,3106260/a-forca-do-coletivo.shtml#.UgJYKu5KeY4.facebook>

IMAGEM & MOVIMENTO

A força do coletivo

0

IMAGEM & MOVIMENTO

De presenças e ausências

0

IMAGEM & MOVIMENTO

Como representar o teatro?

0

TV

Roteiros cearenses participam de concurso nacional

13.10.2014

Séries para TV escritas por realizadores em Fortaleza buscam recursos para serem executadas

[f Recomenda](#) [t Tweet](#) [g +1](#) [0](#)



Roteiro escrito por Samuel Brasileiro e Natália Maia é um dos finalistas de concurso

FOTO: JACQUES ANTUNES



Still de "Os Herdeiros", uma das séries contempladas no concurso. Roteiro teve uma pequena parte filmada para elaboração de um teaser

O Ceará passa por um momento positivo na produção audiovisual. Visando dinamizar ainda mais esse cenário, a escola Porto Iracema das Artes, braço formativo do Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC), realizou ano passado o Laboratório de TV, com a tutoria de nomes como Karim Ainouz, Sérgio Machado e Marcelo Gomes.

A equipe formada pelo diretor Samuel Brasileiro - com os roteiristas Natália Maia, Victor Costa Lopes e a produtora Clara Bastos - arregaçou as mangas após a elaboração do roteiro de uma série de terror, intitulada de "Os Herdeiros", com as valiosas dicas tomadas na escola, no sentido de viabilizar a produção do trabalho.

Os esforços começam a dar frutos. Um deles é a participação no concurso nacional NETLABTV, realizado pela NET, empresa de canais por assinatura, em que os

realizadores são semifinalistas. "Passamos cerca de um ano desenvolvendo o texto", diz Natália Maia, roteirista de "Os Herdeiros". "Ele dialoga com o gênero terror, mas traz embutido críticas sociais e questões como a adolescência e violência urbana", destaca.

A história se passa em um condomínio de moradores de classe alta da capital cearense. Atormentada por histórias de violência urbana, a "bem-criada" Beatriz passa a temer qualquer episódio que lembre a iminência de um assalto ou acidente, por exemplo. A paranoia da filha do síndico aumenta cada vez mais quando moradores do prédio, local que funciona como uma fortaleza para a personagem, começam a sumir misteriosamente, e as câmeras de segurança não dão indícios do que teria provocados os insólitos episódios. "Beatriz parece ser a única pessoa que consegue entender o que está se passando", comenta o diretor Samuel Brasileiro.

Para construir o ambiente sufocante da trama, os realizadores ainda trazem parte da história para o início da colonização brasileira. "A História do Brasil já começa de uma forma muito violenta, e essa herança de sangue é transmitida para as futuras gerações, chegando aos dias de hoje. É como se todo esse passado voltasse para se vingar dos moradores desse prédio muito rico", adianta Natália.

Matéria no jornal "Diário do Nordeste" sobre a série "Os Herdeiros". Semi-finalista no Netlab TV.

Longa cearense "esquenta" abertura do Festival de Tiradentes

Longa-metragem coletivo de cearenses ganha o público aliando drama, suspense e humor em uma obra dividida em segmentos

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS

🔗 | A+ | A*



André Bloc

andrebloc@opovo.com.br



NEREU JR/DIVULGAÇÃO

Da esquerda para a direita, os diretores do cearense *O Animal Sonhado*: Victor Costa Lopes, Ticiano Augusto Lima, Breno Baptista, Luciana Vieira, Samuel Brasileiro e Rodrigo Fernandes.

Recomenda

Tweetar

8+1 0

Print

COMPARAR

noite quente e sexual. Recheado de lascívia e partes iguais de humor e terror, o filme deixou o público às vias de seguir sua indicação e também tirar a roupa na saída do cine-tenda, palco principal da Mostra.

[SAIBMAIS 1]

Com uma tradição que remonta a 2008, quando o Coletivo Alumbamento deu o pontapé inicial na carreira com a exibição de *Sábado à Noite*, de Ivo Lopes Araújo, o cinema cearense goza de lugar privilegiado na Mostra Aurora. A abertura, na segunda-feira, contou com a sexualidade exposta nos segmentos de *O Animal Sonhado*, enquanto o encerramento, marcado para sexta, 30, trará a experiência audiovisual de *Medo do Escuro*, mais uma vez de Ivo Lopes Araújo. Antes disso, no sábado, 24, o clássico cearense *Corisco e Dadá* (1996), de Roseberg Cariry, participou de mostra homenagem relembrando a carreira da atriz Dira Paes.

Para o debate sobre *O Animal Sonhado*, mediado pelo jornalista e crítico mineiro Marcelo Miranda, uma hora foi pouca para esfriar o calor do filme.

"A gente tem muita pergunta, dá para ver que o filme excitou geral", brincou o mediador. Sob análise do crítico convidado do seminário, o cearense Ticiano Montelero, o longa é, a princípio, um filme de corpo, mas no qual "o erotismo se faz mais nos rostos que no corpo". "A arte erótica torna visível as forças da libido", destacou o crítico.

Já para Ticiano, diretora e produtora executiva do *Animal*, mais do que um conjunto de contos eróticos, o filme trata do desejo – ao que Marcelo Miranda interpôs ao definir a obra como "o *Decamerão* cearense", em referência às novelas escritas por Giovanni Boccaccio no século XIV.

Durante o debate, o eixo da discussão foi sobre a forma. Retomando uma tradição de um cinema cearense contemporâneo de negação à narrativa clássica, o filme teve sua estrutura em segmentos reiterada pela crítica. Para Victor Costa Lopes, outro dos seis diretores da obra, a "aposta do filme é o acúmulo" – são sentimentos que ressoam em cada um dos segmentos e amplificam a potência da unidade.

TEATRO.
AVENIDA Q
Boneco
musical

🗨️ (0)

CENTENÁRIO.
LANÇAMENTO

Gonzagão e Humberto Teixeira serão homenageados em show hoje

🗨️ (0)

VIDA & ARTE VIU
%U2013 O ANIMAL SONHADO

O "Animal Equilibrado" desejo com norte social

🗨️ (0)

Matéria no jornal O povo sobre a estreia do longa-metragem coletivo "O Animal Sonhado"

CACTOS TAMBÉM TÊM FLORES: O CINEMA DE SAMUEL BRASILEIRO

27.8.2015 | Marina Solon



*Jáder Santana

Para além da tela grande e dos aplausos, o cinema para Samuel Brasileiro é descoberta, retrato e crítica social. O cineasta cearense descobre na maturação e junção das cenas um meio de falar de si e dos outros, descobrir-se, rasgar-se por dentro, redimensionar-se.

Os vinte e bem poucos anos de idade de Samuel até espantam. Carregam mais histórias do que, à primeira vista, parece ser possível ele ter vivido e aprendido enquanto observa o mundo.

Samuel traz consigo a colheita de influências do cinema daqui e de acolá, a divisão da capitania da produtora independente Praia à Noite, filmes exibidos em diversos festivais Brasil a fora e, sobretudo, a bravura de quem realiza. Do Ceará de terra seca, sol a pino, com incentivos fiscais muitas vezes em atraso, Samuel se concentra no que acredita ser possível. Das pedras faz nascer água, despreza os espinhos e colhe as flores dos cactos. Modifica, transcende, ousa. Percebe e questiona o mundo ao redor. Despuçuda, desmistifica, imagina.

O mais recente resultado de tudo isso está em *Biquini Paraíso*, curta-metragem selecionado pela curadoria do 22º Festival de Cinema de Vitória e que será exibido por ocasião do festival no próximo dia 11 de setembro. O curta vai em sequência do lançamento de *O Animal Sonhado*, longa feito em parceria de outros cinco cineastas - Breno Baptista, Luciana Vieira, Rodrigo Fernandes, Ticiano Augusto Lima e Victor Costa Lopes - que já ganhou salas de exibição país a fora.

Nessa conversa, Samuel fala sobre o fazer cinema, questiona a concepção de sucesso de um filme, conta algumas de suas influências e, momentaneamente, diz um pouco das transformações de si mesmo e da sua visão de mundo.

*O cineasta Samuel Brasileiro Aoevo pessoal

Você é atualmente um dos nomes de referência no cinema no Ceará. Como foi o início de tudo? Quais os desafios que você enfrentou e enfrenta pra produzir cinema na cena local?

O Brasil é um país de proporções continentais e acho que essa relação geográfica afeta também a maneira como nos relacionamos com as diversas culturas que existem por aqui. O cinema não foge a essa regra, já que tentamos entender como se define o cinema cearense, pernambucano ou paulista, por exemplo. Digo isso porque acho que o Ceará tem se tornado uma referência para o cinema brasileiro e acho que essa visibilidade dada aos filmes daqui tem muito a ver com o crescimento dos espaços de formação e pontos de cultura. Não foi só a câmera que se tornou mais acessível, mas a discussão sobre a linguagem cinematográfica também. E a minha história com o audiovisual passa muito por esse caminho. É difícil pensar qual foi a gênese desse processo, porque acho que eu ainda estou nesse período. Estou sempre descobrindo filmes novos ou novas formas de transformar o meu pensamento em audiovisual.

Um ponto crucial da minha trajetória, no entanto, foi a minha escolha de cursar cinema na Universidade Federal do Ceará. Eu sempre gostei muito de assistir filmes, gostava de desenhar, conversar sobre cinema com minha família. Ao escolher o audiovisual como curso universitário, minha escolha profissional, eu quis me desafiar a saber se era realmente o que eu queria. Em 2007, ainda com 15 anos, eu comecei a ver muitos filmes de todos os lugares: alugava e baixava da internet (foi o momento em que os torrents começaram a bombar muito). Criava uma espécie de hyperlink entre os trabalhos e assim fui tecendo uma rede de informação que foi me ajudando a compreender o que eu queria fazer. Então, acho que como quase todo mundo que quer fazer cinema, eu comecei assistindo filme.

No meu 3o ano do ensino médio eu me reuni com um amigo, o Victor Costa Lopes, que era a única pessoa que eu conhecia que queria fazer cinema também - toda a minha turma em sua maioria queria fazer medicina, engenharia ou direito. Juntos, a gente dirigiu um curta-metragem chamado *Boa Noite Madrugada*. O filme tem muitos erros, mas eu tenho um carinho enorme por ele, pois foi um outro passo para a compreensão de que era disso que queria viver. Era dessa maneira que eu gostaria de me expressar. Acho que o começo foi isso.

A experiência no curso foi muito boa e por isso defendo os espaços de formação em Cinema. Não acho que eles nos engessem. Claro que os espaços precisam ser pensados de uma maneira criativa que dê liberdade aos alunos para criarem e descobrirem o seu próprio cinema, ao mesmo tempo em que compreendem o que já existe e a linguagem cinematográfica. É preciso conhecer para subverter.

Quanto aos desafios, gosto de brincar dizendo que o Ceará é uma terra imprópria para o cinema, porque o nosso sol é muito forte e se põe muito rápido, logo se torna muito mais difícil fazer imagens "belas". O curioso é que dentro dessas adversidades - sejam climática ou de pouco incentivo público - é que nascem filmes muito fortes, de pessoas muito criativas. Os cactos também têm flores, né? O sentimento de resistência une as pessoas, pois fazer cinema no Ceará não é só uma escolha de profissão, mas sim de vida.



*Cena do filme Biquini Paraíso Divulgação

Você é um dos nomes por trás da produtora Praia à Noite. O selo funciona também com recursos de financiamento público? Quais as vantagens e desvantagens de embarcar numa produtora própria? As perspectivas da produção independente no Brasil são instigantes?

A ideia da Praia à Noite foi iniciar um trabalho de formalização do que a gente já vinha fazendo. Eu, a Natália Maia, a Clara Bastos e o Leonardo Mouramateus sempre trabalhamos juntos e vimos isso como uma oportunidade de colocar nossos projetos para frente. Abrir uma produtora expande o seu leque de oportunidades, pois ela possibilita que possamos participar de editais ou prestar serviços diversificados. Porém, abrir uma produtora é também um aprendizado, já que é preciso compreender como juridicamente ela funciona, como ela vai ser mantida. Para a gente é muito importante que a Praia à Noite tente sempre manter um potencial criativo e que não fique só nas burocracias de prestação de conta ou captação de recurso. A nossa produtora surge da vontade de pôr nossos projetos para frente por nós mesmos. É interessante também perceber que os recursos que temos disponíveis, seja por meio de leis de incentivo ou editais públicos, exigem por vezes que se tenha uma pessoa jurídica no momento da inscrição. Isso gera um impacto direto em quem pode captar renda ou não.

Eu acho que a tendência vai ser que surjam mais e mais produtoras independentes no Estado e isso é ótimo. Mostra que os artistas estão também buscando se formalizar de alguma maneira. É interessante pensar algo do zero, pois você pode propor os projetos ou novas formas de financiar projetos. Hoje, no Brasil, a produção de filmes tem se tornado mais acessível, não só por você ter acesso a pessoas interessadas e equipamentos mais em conta, mas também aos financiamentos. Infelizmente, os editais nem sempre cumprem os seus prazos ou exigem uma burocracia absurda, o que por vezes vai contra o processo criativo da proposta.

No Ceará, temos alguns órgãos que lutam pelas melhorias de toda a cadeia audiovisual: o Fórum do Audiovisual e a Câmara Setorial do Audiovisual. Acredito que atualmente o desafio maior não é produzir filme, mas sim distribuí-lo. Como fazer o seu trabalho chegar ao público? Claro que temos várias janelas além da sala de exibição (televisão, Video on Demand, Youtube ou Vimeo), mas elas também não garantem que o espectador terá acesso ao trabalho. A distribuição é o grande desafio, pois não existe matemática certa. Não é somente o número de cópias ou o valor da produção de uma obra que vão garantir o sucesso de um filme. Mas, também, o que é ter sucesso?

Seu último filme, *O Animal Sonhado*, abordou o tema da luxúria, englobou o universo LGBT e foi exibido em salas do país inteiro. A intenção do seu fazer cinema é sempre abordar temas polêmicos, que incomodam? Como enxergar suas produções num contexto de construção social?

Entrevista completa:

<http://www.revistanonata.com/#!CACTOS-TAMBEM-C3%89M-T%3%8AM-FLORES-O-CINEMA-DE-SAMUEL-BRASILEIRO/c1kod/55de57740cf269cc03e3323e>

vida & arte

ANDRÉ LUIZ DE LUIZ / DIVULGAÇÃO



Lana & Carol estreia nesta sexta, 27, na TV O POVO, compondo o projeto O POVO Mais Telas

| TV O POVO |
Apresentando amizade entre duas jovens de classes sociais diferentes, série cearense *Lana & Carol* estreia na sexta, 27, no projeto O POVO Mais Telas



JOÃO GABRIEL TRÉZ
joaogabriel@opovo.com.br

Numa capital desigual como Fortaleza, as fronteiras entre as classes sociais muitas vezes não são marcadas por muros concretos, podendo coexistir num mesmo bairro, por exemplo, pessoas com condições financeiras distintas. Muros simbólicos entre elas, porém, persistem. Na intenção de demonstrar que essas separações não são intransponíveis, a série cearense *Lana*

& *Carol* mostra a construção da amizade entre as personagens-título, duas meninas de 14 anos (interpretadas por Nicoly Mota e Marina Zonari) que vivem na mesma rua, mas não se conheciam por conta de pertencerem a classes sociais diferentes. A comédia adolescente - criada por Natália Maia, Samuel Brasileiro, Marina Morais e Daniel Filipe, com direção-geral de Natália e Samuel, participação de Luciana Vieira e Michelline Helena na direção e produção de Clara Bastos (Praia à Noite) e Allan Deberton (Deberton Filmes) - estreia nesta sexta, 27, na TV O POVO, marcando o lançamento do projeto **O POVO Mais Telas**.

O tema principal da série veio a partir de demanda do edital das TVs públicas de 2015, no qual *Lana & Carol* foi aprovado. "A partir da premissa, pensamos nos contrastes econômicos que temos em certas ruas de Fortaleza, onde coabitam prédios luxuosos e comunidades de baixa renda. Queríamos pensar, através da ficção, num encontro desses territórios", estabelece Natália Maia. "Percebemos, junto com elas, que esse espelhamento das vidas é assimétrico e que temos que perceber nossos privilégios. Para nós, era muito importante que a série tivesse um duplo protagonismo", avança a criadora. "A decisão por protagonistas femininas foi muito natural, dada a oportunidade de dar voz

'TRANSPOR BARREIRAS

a mulheres, com mulheres na equipe de roteiro, e, principalmente, pela riqueza de temas relevantes que partem da vivência específica da adolescente - corpo, segurança, comportamento, oportunidades profissionais", explica Marina.

Focando no público adolescente, a obra se aproxima deste espectador a partir dos elementos que compõem o universo das personagens, como a relação com a tecnologia, cultura pop, amigos - interpretados por Jeff Pereira, Mayara Braga, Luana Cecília e Arthur Jurema - e família - na figura das mães das meninas, interpretadas por Cris Raséc e Vanessia Gomes. "Pensamos esse diálogo com o público jovem a partir do tom da série. Mesmo que aborde temas mais complexos, o que predomina é um tom de comédia", contextualiza Daniel Filipe. A partir disso, *Lana & Carol* atinge também outros públicos. "As mães também têm suas histórias, problemas. Há uma busca por uma empatia entre mães e filhas. Talvez esse seja um olhar que atraia um público mais velho pra série", prossegue.

Outro ponto de destaque é a identificação do público com o contexto em que acontece a série, sendo possível reconhecer lugares, situações e linguajar próprios da Capital cearense. "Estamos muito felizes em estreitar na TV O POVO. Ela tem

nosso sotaque e queríamos muito que o público fortalezense tivesse acesso logo", celebra Samuel. "Já que a maioria da produção audiovisual na televisão retrata contextos diferentes de nossa Cidade, a relação da série com a cidade e possibilidade de sua exibição em Fortaleza apontam para um acesso mais próximo entre o espectador, jovem ou adulto, com o que ele vai ver na tela", avança Daniel. Essa pluralidade de vozes e olhares acaba sendo, como afirmam os criadores, fruto direto do edital das TVs públicas, que aposta em conteúdos regionais. "Ele é muito importante para a política pública cultural brasileira justamente por perceber como investimento a produção de narrativas regionais, de temáticas diversas. Investir nas narrativas do nosso tempo é construir um futuro mais plural", aponta Natália.

continua na página 5

Lançamento da série Lana & Carol, seguido de bate-papo com equipe e elenco

Quando: dia 27, às 19h30
Onde: Porto Iracema das Artes (rua Dragão do Mar, 160) Entrada gratuita, mediante lotação
Para assistir: TV O POVO (TV aberta canal 48, Multiplay canal 23 e NET canal 24)

EDISON VARA/AGÊNCIA PRESSPHOTO / DIVULGAÇÃO



Marcélia Cartaxo e Allan Deberton, protagonista e diretor de *Pacarrete*, foram fortemente aplaudidos na premiação do Festival de Gramado

Filmado em Russas, *Pacarrete* conquista Gramado

| CINEMA | Longa cearense *Pacarrete*, de Allan Deberton, foi o grande vencedor do Festival de Gramado, levando oito prêmios. Obra é inspirada em uma história real

JOÃO GABRIEL TRÉZ

joaogabriel@opovo.com.br

“Um artista nunca deve deixar os palcos”, diz-se no trailer do longa cearense *Pacarrete*. Dirigido por Allan Deberton e protagonizado pela atriz paraibana Marcélia Cartaxo - reconhecida internacionalmente pelo papel de Macabéa na adaptação aos cinemas do romance *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector - o filme marcado pelo tema de resistência artística levou oito prêmios na noite do sábado, 24, na 47ª edição do Festival de Gramado. A obra se inspira na história real da bailarina clássica Maria Araújo Lima, conhecida por *Pacarrete*, considerada “louca” por muitos do município.

Em Gramado, a obra levou os troféus de Melhor Filme, Melhor Filme pelo júri popular, Melhor Atriz (Marcélia Cartaxo), Melhor Atriz Coadjuvante (Soia Lira), Melhor Ator Coadjuvante (João Miguel), Melhor Direção (Allan Deberton), Melhor Roteiro (Allan Deberton, Natália Maia, Samuel Brasileiro e André Araújo) e Melhor Desenho de Som. Na estreia, no dia 20, foi ovacionado pelo público. A expectativa de estreia comercial, segundo o diretor, é para o início de 2020, após passagem pelo circuito de festivais.

“A gente estava ansioso pela recepção do público. Eu e a equipe sabíamos que o filme era forte, importante para nós, mas a gente não tinha tido experiência de contato com público na nossa terra”, reconta Allan, em entrevista ao **O POVO**. Antes de estrear na cidade gaúcha, o filme foi selecionado

para o Festival de Xangai. “(Em Gramado) Foi bastante caloroso. Nos créditos, as pessoas aplaudiram e a gente demorou a conseguir sair da sala. Quando saímos, tinha mais pessoas esperando pelo elenco para poder aplaudir o trabalho deles. A gente ficou meio atônito, querendo entender, felizes, realizados”, lista. A próxima parada do longa é em casa, no Cine Ceará, onde haverá exibição especial no encerramento, na sexta, 6. “A expectativa é muito grande porque é a estreia com a equipe local, com muita gente de Russas. Há muita curiosidade de como vai ser recebido o filme e muita felicidade porque vamos estar com a equipe”, celebra.

A aclamação de *Pacarrete* em Gramado se conecta a questões relacionadas às políticas do audiovisual. Além da temática apontar para a resistência da arte, Allan é produtor de *Transversais*, uma das obras criticadas nominalmente pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) há pouco mais de uma semana. Em live, o pesselista citou quatro projetos com temática de gênero e sexualidade que não iriam receber dinheiro público. O projeto era um das finalistas do edital de TVs públicas que contemplava blocos temáticos diversos como manifestações culturais, animação infantil e qualidade de vida, e foi totalmente suspenso no final da semana passada pelo ministro da Cidadania Osmar Terra. A história de *Pacarrete* chegou ao cinema a partir de edital para longas de baixo orçamento da Agência Nacional do Cinema.

Os roteiristas Natália Maia e Samuel Brasileiro também estavam finalistas do edital. “A vitória de *Pacarrete* é muito importante, mostra a importância de se investir nesses filmes. As

séries (do edital) são originais, de todo o País, numa vontade de que todas as regiões produzam. Cultura não só mobiliza muitos empregos diretos e indiretos, mas também é importante para a identidade nacional, o simbólico, a memória”, ressalta Natália. “Todo edital, inclusive o pelo qual a gente passou com *Pacarrete* - que fez com que o filme pudesse ser desenvolvido e agora colhemos vitórias -, seja qual for, tem análise criteriosa de originalidade, conteúdo, adequação às propostas do edital”, avança.

“Se *Pacarrete* fosse gay - com a mesma história, mas gay -, o filme ‘estaria no saco’ se o Bolsonaro tivesse tido a oportunidade de ‘abortar a missão’. A gente nem teria feito”, afirma Allan, utilizando-se de expressões da fala do presidente. “(As vitórias) acabam sendo uma resposta, e talvez isso tenha emocionado a plateia do festival e os outros realizadores, porque era um filme vindo do Nordeste do País, dos ‘paraibas’. Nós conseguimos fazer um bom cinema, que inspirou pessoas. Essas conquistas fazem a gente se sentir mais potente. Com isso vem mais responsabilidade, mas mais esperança de que se consiga alçar voos mais altos e realmente resistir mais”, confia o cineasta. “Antes disso talvez houvesse um clima de descontentamento e impotência, mas agora a gente consegue entender o valor do que foi feito e usar isso a favor para poder contar outras histórias que precisam ser contadas. *Transversais* é um projeto que fala de histórias de superação de cinco personagens trans do Ceará. De certa forma tem o mesmo perfil, não de tema, mas de resistência que *Pacarrete* tem”, relaciona.

Análise

Pacarrete baila no Olimpo

Pelas mãos de Allan Deberton o Ceará chegou ao Olimpo de Gramado, um dos mais importantes e longevos festivais de cinema do País. Apesar de sua vigorosa produção cinematográfica nos últimos anos, o estado nunca havia sido premiado nas principais categorias de Longa-Metragem, a joia da coroa do festival. *Pacarrete* traz para o Ceará oito Kikitos. Oito! Se não for consagração o nome disso, não sei que outro nome dar.

O baile de *Pacarrete* em Gramado, a um tempo que soa como justiça histórica, também poderia anunciar uma fase próspera do cinema cearense. Mas não o faz, infelizmente. Há três anos sem edital específico para a área, o cinema no Ceará mais sobrevive que exuberava. E se sobrevive é mais pela determinação aguerrida de seus realizadores que pelo apoio oficial.

Não deixa de ser curioso, para dizer o mínimo, que essa glória nacional venha justamente com *Pacarrete*. Um filme

de baixo orçamento, realizado por um diretor estreado em longas, com um elenco protagônico e longevos festivais de cinema do País. Apesar de sua vigorosa produção cinematográfica nos últimos anos, o estado nunca havia sido premiado nas principais categorias de Longa-Metragem, a joia da coroa do festival. *Pacarrete* traz para o Ceará oito Kikitos. Oito! Se não o contrário, como seria de se esperar). Entender que a arte é a única possibilidade de resposta à hostilidade do mundo é o motriz para personagem e diretor. E Allan se agarra a esta certeza ao mesmo tempo em que a expande.

Não à toa, *Pacarrete*, o filme, tem em seus créditos talentos da novíssima geração do audiovisual cearense. Uma geração, como se vê, que muito acrescenta ao cinema brasileiro. E muito mais tem a acrescentar.

Pacarrete já é um marco do cinema cearense. Espero que seja um vetor potente do que virá. (Emerson Maranhão)



DIVULGAÇÃO